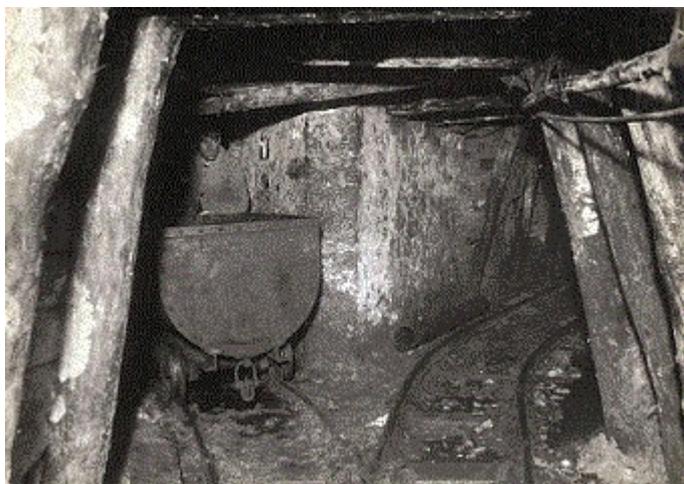


**100 anos de histórias sobre o Couto Mineiro do Lena**  
**Museu da Comunidade Concelhia da Batalha**  
**acolhe exposição “Memórias do Carvão”**



Minas da Batalha

O Museu da Comunidade Concelhia da Batalha inaugura no dia 1 de junho, às 18h30, a exposição “100 anos de carvão. Minas da Batalha 1854 – 1954”. A mostra, resulta de um amplo processo de investigação que vem sendo desenvolvido há vários anos envolvendo o MCCB e a comunidade de Alcanadas, divulgando o modo e a forma como era explorado o carvão nos concelhos da Batalha e em Porto de Mós, atividade que marcou de forma profunda e vincada durante várias décadas, o território, a economia e as gentes.

A exposição “100 anos de carvão. Minas da Batalha 1854 – 1954” aborda a intensificação da exploração carbonífera verificada durante a 2ª Guerra mundial, quer nas minas das Barrojeiras quer nas de Chão Preto, mas também o progressivo esgotamento do carvão e a venda, em 1948, da central elétrica e da rede de alta tensão pertença da Empresa Mineira do Lena, o que viria a ditar o definitivo encerramento das minas no início dos anos 50.

Expondo diversos objetos cedidos por diversas entidades regionais e nacionais, a exposição divulga ainda documentação única acerca do Couto Mineiro do Lena e assume-se como um repositório da memória para as gerações mais jovens.

Para Paulo Batista Santos, presidente da Câmara Municipal da Batalha, a exposição “é também uma homenagem ao mineiro e à localidade de Alcanadas, onde se juntam as memórias do trabalho duro no subsolo, os riscos e doenças permanentes, com a bravura dos homens e mulheres que ao longo dos anos de laboração da mina construíram verdadeiros laços de solidariedade e reforçaram a identidade do Concelho da Batalha”.

José Manuel Brandão, comissariou a exposição, cujo projeto museológico é da autoria de Ana Mercedes e o projeto museográfico de António Viana.

Fonte: MB

<http://www.destakes.com/redirect/c4748b0197eb0689fba89a443a7fc9d>